



GRUPO PARLAMENTAR

*Por determinação de Sua Excelência  
o Presidente da A. R. 2004*  
01.05.10 *del*

**Requerimento** N.º 1469/ 10.05.2004

/VIII (2.a) - AC

Assunto: **Extinção dos serviços da EDP em Celorico de Basto**

Apresentado por: **Joaquim Mota e Silva**

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República,

Encontra-se encerrada ao público a loja da EDP em Celorico de Basto, desde Abril do ano corrente.

Este serviço permitia efectuar o pagamento de electricidade, pedido de modificações de potência, pedido de baixadas, e outros assuntos relacionados com o consumo de energia eléctrica, elemento imprescindível no desenvolvimento de qualquer região.

Este encerramento, veio criar grandes problemas às populações locais, que se vêem na contingência de percorrer largas distâncias até concelhos longínquos, para aí efectuarem os serviços relacionados com o consumo de electricidade.

A EDP - Electricidade de Portugal, é uma empresa monopolista no sector da distribuição de energia eléctrica a operar em território nacional, cuja maioria do capital se encontra nas mãos de privados, no entanto, o Estado português possui uma pequena parte do capital bem como representantes no Conselho de Administração.

Quando estamos perante uma situação de monopólio, sem possibilidade de opção para o cidadão comum, em que os interesses das populações estão a ser prejudicados, o Estado português, com participação de capital na EDP, deverá actuar obrigatoriamente no sentido de impedir que os interesses economicistas dos accionistas da EDP destruam os interesses das populações locais.

Caso não existam, deverão ser criados mecanismos de defesa dos consumidores, no sentido de proteger aqueles que estão à mercê de critérios político-económicos mesclados por parte da EDP.

O Estado português não pode alienar o capital de uma empresa vital para a sociedade e economia portuguesa, e depois alhear-se dos problemas criados pela gestão privada, insensível aos interesses das populações locais, e porventura mais aberta a pressões políticas de poder.

O dinheiro que a EDP poupa com o encerramento da sua Loja em Celorico de Basto não compensa as reduções de produtividade relacionadas com as perdas de tempo e os custos inerentes às deslocações efectuadas pelos celoricenses originados pela falta da mesma, o que leva a uma conclusão muito óbvia: o que é bom para a economia da EDP, é mau para a economia de Celorico de Basto, e conseqüentemente mau para a economia portuguesa.

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
Entrada <u>2823</u>
Classificação
_____
Data

O mercado aberto e concorrencial através da sua mão invisível corrige eventuais desigualdades e falhas, colocando serviços onde estes não existem, por questões de oportunidade e alargamento a novos mercados, contudo, uma empresa monopolista põe e dispõe os seus serviços como bem entende, baseando-se no facto de não haver concorrência.

Assim, em Celorico de Basto todos sabemos de antemão que o desaparecimento da EDP não irá suscitar o aparecimento de uma nova operadora de energia eléctrica, por um simples motivo, não existe outra qualquer operadora de energia eléctrica em Portugal.

Nunca se deve privatizar uma empresa monopolista sem criar mecanismos que permitam defender a economia e a qualidade de vida das pessoas, o que de forma manifestamente infeliz não se verificou para as populações do município de Celorico de Basto.

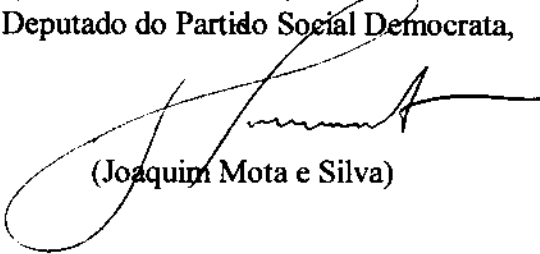
Porque o Estado português deve defender de forma intransigente os interesses das populações e da sua economia, relativamente a uma empresa monopolista onde detém participação de capital.

Porque os habitantes do município de Celorico de Basto devem ter direitos e oportunidades iguais às de qualquer cidadão português, viva ele em qualquer parte do território nacional.

Ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156º da constituição da República Portuguesa e da alínea l) do nº1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, venho requerer ao Governo, através da Senhor Ministro da Economia, os seguintes esclarecimentos:

- 1- Quais as razões justificativas para o encerramento da Loja da EDP em Celorico de Basto?
- 2- Concorda com a estratégia delineada pela EDP que passa pelo encerramento destes serviços em vários municípios do país ?
- 3- Reconhece a necessidade do Estado português intervir em situações de empresas que mediante a sua condição de monopolistas contribuem para a diminuição da qualidade de vida e perda de competitividade económica a nível local ?
- 4- Perante esta situação, pretende fazer uma intervenção directa no sentido de repor as condições anteriormente existentes no município de Celorico de Basto, relativamente à Loja EDP ?

Lisboa, Palácio de S. Bento, 04 de Maio de 2001  
O Deputado do Partido Social Democrata,



(Joaquim Mota e Silva)